

## Sexualidade durante tratamento oncológico é tema de debate em simpósio no HC II

A assistência abrangendo questões referentes à atividade sexual, a promoção da saúde e da qualidade de vida e a importância da diversidade no âmbito da sexualidade humana e do acesso ao cuidado foram alguns dos assuntos abordados durante o *VIII Simpósio de Sexualidade do INCA: oncologia e sexualidade na agenda do cuidado*. O evento ocorreu dia 25 de junho, no auditório Álvaro Alberto Saraiva Pontes, do HC II.

O encontro reforçou o trabalho da equipe multiprofissional na integralidade do cuidado. As mesas-redondas trouxeram a reflexão sobre as bases para entendimento de sexualidade e câncer, além de propostas de tratamentos para mulheres que vivenciam efeitos durante e após a doença, incluindo menopausa precoce, síndromes geniturinárias e sintomas relacionados à falência ovariana. Os debates destacaram



A atuação das equipes multiprofissionais foi um dos pontos levantados no encontro

como o Ambulatório de Sexualidade tem papel primordial nesse processo.

“A inclusão da sexualidade na agenda do cuidado em oncologia passa pela necessidade de uma disciplina com esse tema no currículo da residência multiprofissional. Seria uma estratégia para incentivar os recém-formados pelo INCA e enviados para todo o país a incluir essa prerrogativa na atenção em oncologia”, defendeu a enfermeira Carmen Lúcia de Paula, representante do Ambulatório de Sexualidade do HC II.

O evento contou com palestras que incluíram diálogos sobre a sexualidade humana, aspectos psicológicos da disfunção sexual, gestação e parto após o tratamento do câncer e atendimento a pessoas LGBTQIAPN+.

## Experiências pedagógicas são destaque em encontro

O Núcleo Pedagógico em Saúde (Nupes), da Coordenação de Ensino, promoveu o evento *Pedagogia hospitalar em foco: desafios e possibilidades da prática pedagógica no INCA*, reunindo 120 participantes em formato híbrido, com transmissão pela TV INCA. O objetivo do encontro, realizado dia 13 de junho, foi debater o papel das práticas pedagógicas na área da saúde, com base em experiências vividas por profissionais da instituição.

Na abertura, a enfermeira Cristiane Magalhães destacou o caráter técnico, político e humano da pedagogia hospitalar: “Cuidar é também educar e educar é, profundamente, um ato de cuidado”, afirmou.

A programação contou com a mesa *Contribuições da prática pedagógica na saúde*, seguida pelo painel de experiências *Caminhos pedagógicos em uma instituição de saúde/INCA* e pela roda de conversa *Desafios e resistências: a prática pedagógica em instituições de saúde*.



Práticas pedagógicas bem-sucedidas foram abordadas em roda de conversa

Um dos destaques do painel foi a apresentação sobre a atuação pedagógica na Classe Hospitalar, que permite às crianças internadas manterem a rotina escolar, evitando prejuízos ao ano letivo.

Foram apresentadas, ainda, experiências pedagógicas de outras áreas do Instituto, como a Divisão de Ensino Stricto Sensu, o Núcleo de Educação a Distância, a Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco e o Nupes.

“Foi importante mostrar essas ações, pois muitos estudantes de Pedagogia desconheciam as possibilidades de atuação do pedagogo nesse contexto. O evento permitiu que compreendessem como essas práticas se desenvolvem no INCA”, ressaltou Luciene Santoro, supervisora do Nupes.